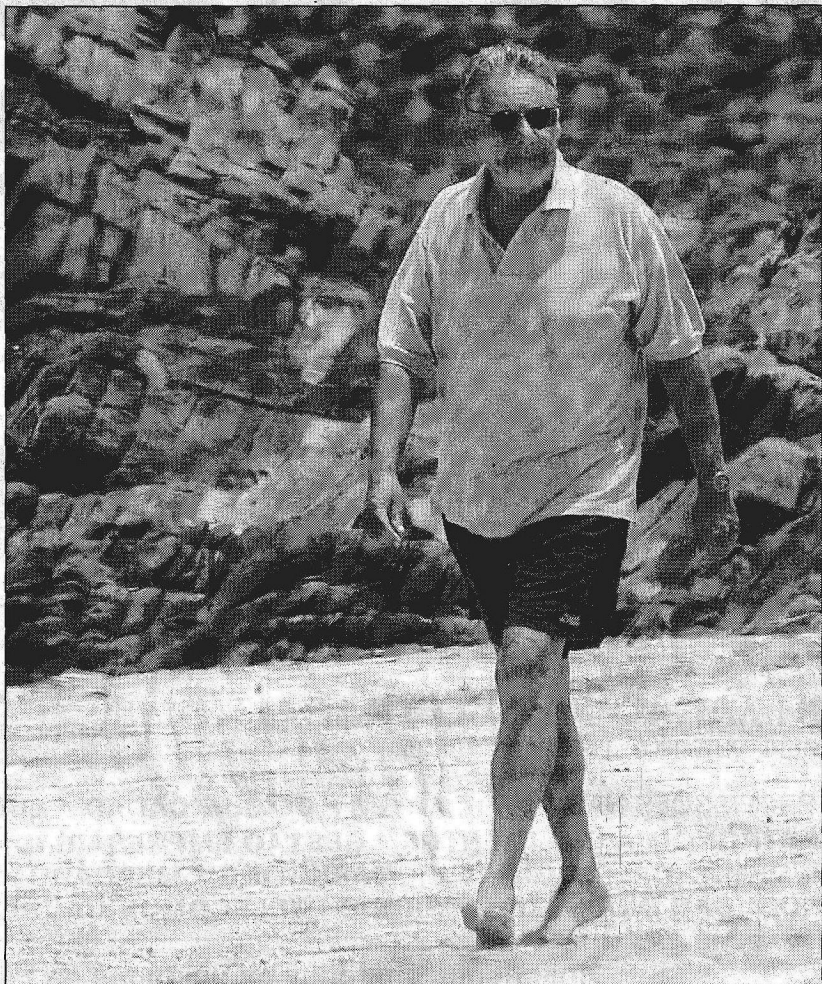


FH passa domingo entre turistas e tubarões

Em Fernando de Noronha, presidente mergulha com o filho, posa para fotos e distribui autógrafos

Joedson Alves/AE



DE SHORT E DESCALÇO, o presidente Fernando Henrique caminha na Praia do Leão

Leticia Lins

Enviada especial

● FERNANDO DE NORONHA, PE. Em seu último dia de descanso em Fernando de Noronha, antes de retornar a Brasília para concluir a reforma ministerial, o presidente Fernando Henrique Cardoso mergulhou no Canal da Ressureta, entre as ilhas da Rata e do Meio, e, segundo contou, tocou num tubarão. Avesso aos temas políticos, o presidente se mostrou descontraído ao falar de sua aventura. Primeiro, disse que mergulhara a mais de 30 metros de profundidade. Depois, sempre bem-humorado, confessou que seu mergulho não passara dos três metros de profundidade. O filho, Paulo Henrique, o acompanhou na empreitada.

Depois do mergulho, já em companhia de dona Ruth Cardoso e dos netos, Fernando Henrique seguiu para a Praia do Leão, um pequeno refúgio em Fernando de Noronha. A praia é conhecida pela grande concentração de ninhos de tartarugas marinhas. Esforçando-se para fazer uma programação de turista comum, o presidente pôde também testar sua popularidade. Por onde passou, foi assediado por turistas, que lhes pediam au-

torização para tirar fotos ao seu lado. Solícito, o presidente em nenhum momento negou-se a atender aos pedidos de curiosos e admiradores.

— Estou doida para tirar uma fotografia ao seu lado, presidente — apelou uma turista.

— Eu também — respondeu Fernando Henrique.

O presidente tirou foto não apenas com a turista mas com três outras pessoas do grupo que a acompanhava. Entre elas, o empresário Roberto Filho, que se disse admirador de Fernando Henrique.

Na noite de sexta-feira, o presidente jantou na pousada do José Maria, uma das mais conhecidas da ilha. Lá, Fernando Henrique experimentou diversos pratos e também foi muito assediado.

Em viagem de lua-de-mel, o engenheiro mecânico Júlio César Levantezi e sua mulher, a analista de sistema Luciene Américo Ribeiro Levantezi, ficaram quatro horas em pé esperando a oportunidade de tirar uma foto ao lado do presidente. Eles chegaram à pousada antes do presidente e foram orientados pelos seguranças a aguardar. A espera valeu a pena: o casal conseguiu registrar a imagem que tanto queria.